

**Semanário
Provincial**

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARAO
ANO 24.

DIRECTOR: ANTONIO BARAO
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVULSO 8\$00 N.º 1220

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

LAGOS PROVOU A FESTA É DO ALGARVE PARA A PAZ NO MUNDO

DESCREVER a II Festa da Paz e da Cultura a que afluíram milhares de pessoas, repartida por múltiplas iniciativas culturais alusivas ao entendimento fraterno entre os Estados, é tarefa desafiante para o jornalista.

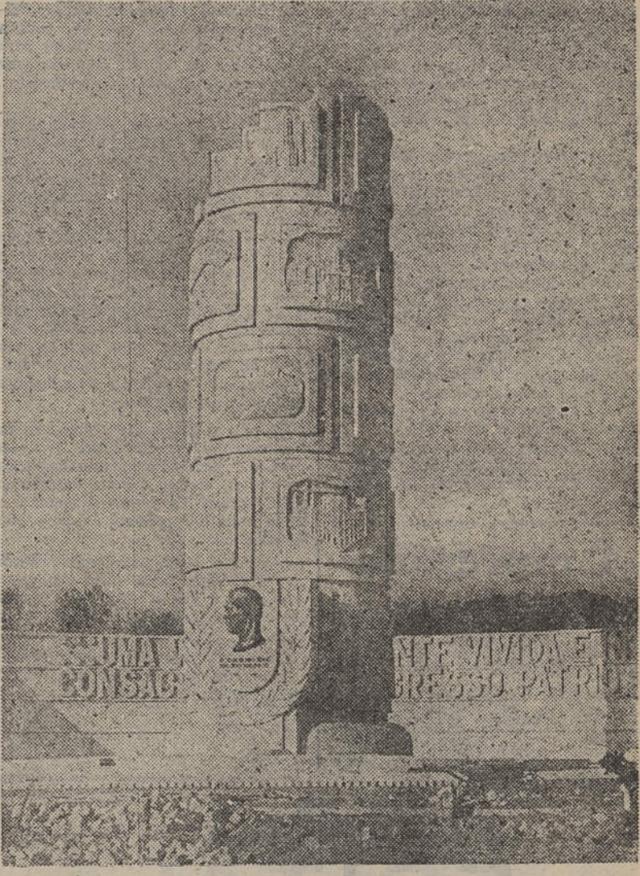
Desde as vezes que em uníssono multilingue entoaram, no Parque das Freiras, o Hino da Unidade Popular comandado pela voz firme do norte-americano «Dean Reed» — um yankee «pero de los buenos», unido ao húngaro Andras Vargas, até aos fartos aplau-

sos oferecidos aos poetas na Sociedade Artística Lacobrigense; da transbordante assistência da Casa da Cultura à intelectualidade do concerto da Igreja de Santa Maria, sede da paróquia, onde António Vitorino de Almeida, Awo Karmandjian e Carlos Paredes improvisaram um concerto, a três, tudo foi beleza, alegria, colorido e espectáculo. E se a tudo isto somarmos as exposições de pintura e de gravuras de elevado nível, a divulgação do regulamento para o Monumento à Paz a

erigir em Lagos, bem como a presença de destacados valores da cultura portuguesa, teremos que o Algarve ganhou, sob múltiplos aspectos. Lagos também ganhou e sobremaneira. As resistências episcopais vencidas e convencidas para um concerto de grande qualidade e o magnífico recinto do Parque das Freiras, ignorado por muitos, mas com enormes potencialidades para se transformar no parque de ar livre da cidade, podendo albergar uma massa enorme, como aquela que ali esteve.

Ganhou porque soube conquistar os seus habitantes para a grande e responsável tarefa de suceder à maravilhosa festa que Vila Real de Santo António realizou no ano passado, tendo-a superado nalguns aspectos. Ganhou porque, com este seu gesto, Lagos enterrou mais fundo as raízes da Paz e da Cultura, no chão do nosso Algarve tão carenciado.

Podemos dizer, com a certeza de quem sabe honrar compromissos, que o Algarve continuará a organizar, hoje em Lagos, amanhã em Faro, depois noutra qualquer cidade, ou vila, a «Festa da Paz e da Cultura». (Ver pág. 5)



DORILO SERUCA AO JORNAL DO ALGARVE

- A AD SERÁ DERROTADA - NÃO É NECESSÁRIO ACORDO PRÉVIO DE GOVERNO COM O PCP

APRESENTAMOS hoje o depoimento de Dorilo Seruca, coordenador da campanha da UEDS no Algarve, membro do Conselho Directivo Nacional e candidato da UEDS às eleições legislativas, na série de entrevistas que nos propomos realizar, até à abertura da campanha eleitoral.

Jornal do Algarve — Dorilo Seruca, a presença da UEDS na Frente Republicana e Socialista deve-se a uma questão matemática ou a uma presença real para o futuro?

Dorilo Seruca — A UEDS irá

participar activamente na vida do país quando a FRS estiver no Governo.

Penso que ninguém tem dúvidas quanto à importância dos militantes da UEDS na política actual.

Ao contrário do que certas forças, curiosamente de sinal oposto, querem dar a entender, não existe qualquer tipo de hegemonia por parte do PS no seio da Frente. Nenhuma das forças que a integram poderá, por si só, decidir seja o que for. Existirá uma Comissão Coordenadora composta por sete elementos, sendo dois da UEDS, dois da ASDI e três do PS. Matérias de fundo só poderão ser aprovadas quando se verificar uma maioria qualificada de 2/3. As restantes terão de o ser necessariamente por consenso. Nunca aceitaremos ser um MDP do PS.

O actual peso político da UEDS só demagógicamente pode ser subestimado. A vitalidade demonstrada na última campanha é disso prova indiscutível. Só para ilustrar esta afirmação, posso referir por exemplo que aqui, no Algarve, o PS teria sido a força maioritária se contasse com os votos dos nossos eleitores.

J. A. — No aspecto da legislação do trabalho, como se vai harmonizar o projecto da UEDS com o do PS e o da ASDI?

D. S. — No nosso partido não costumamos confundir a política do trabalho com a política sindical.

Quando à primeira, tenho a certeza de que o Governo da FRS saberá encontrar solução para os

problemas dos trabalhadores. Através do diálogo e contra o negativismo da bipolarização, serão criadas condições para atingir a harmonia social que se deseja.

No que respeita à política sindical, é conhecida a posição e a importância dos militantes da UEDS. As divergências neste campo com o PS e a ASDI não obstaram a que se chegasse a um amplo entendimento, pois partimos do princípio que esta questão diz directamente respeito aos trabalhadores, que deverão ser autónomos nas opções que tomarem.

(Conclui na 4.ª página)

Câmara de Lagos diz não a ogivas nucleares

SOBRE os rumores que tem vindo a correr, motivando largos comentários na Imprensa, a Câmara Municipal de Lagos deliberou, por unanimidade, apresentar, junto das entidades competentes, uma moção de protesto contra a possível instalação de um porta-aviões com ogivas atómicas na Baía de Lagos, solicitando, ao mesmo tempo, um esclarecimento sobre o assunto.

Entretanto, a mesma autarquia retomou a publicação da «Folha Informativa da Câmara Municipal de Lagos», com o objectivo de responder às necessidades de informação e de contacto com os municípios. Nesta folha, a n.º 17, dá-se nota da actividade camarária desde o início do actual mandato.

AO QUE ISTO CHEGOU!... O PSD/PPD DE LOULÉ QUER DE NOVO SALAZAR!

A maioria PSD/PPD da Câmara de Loulé, em vez de dar andamento à deliberação da Assembleia Municipal que «mandou», por unanimidade, o executivo «homenagear condignamente» o poeta António Aleixo, quer pôr de novo e em contraposição àquela decisão (nascida de uma proposta da APU), o nome e o ideário de Salazar na praça pública — a pretexto de uma eventual «restauração» do monumento a Duarte Pacheco.

teja pronta no dia... (tantos de Novembro de 1980) ..., data da inauguração do referido monumento.

Perante «isto», o que mais nos afronta é que nem o objectivo, evidente, do teor de tão saúdo esta proposta — recolocar a palavra Salazar — fez recuar os restantes membros do PPD local!...

Após o 25 de Abril o nome do velho ditador foi arreado do monumento do seu ex-ministro, figura que os louletanos apreciam. E até agora ninguém, de Loulé, ousará contestar tal...

Aos votos, a «maioria» ganhou: 4 votos PSD/PPD a favor; 2 votos contra (1 PS, vereador Paulo José + 1 APU, vereador Simões); e uma abstenção (do vereador PS, Balaizar).

Na sessão camarária de há oito dias, quando o vereador da APU, João Santos Simões lembrava a necessidade de se avançar com a homenagem ao poeta Aleixo, logo um dos membros do PSD/PPD local, José Teixeira (Pires), matou a questão, alegando que também tinha ali uma proposta a fazer.

Breve compasso de espera e eis que, redigida pelo actual vereador a tempo inteiro, José Mendes Bota, também elemento preponderante do PSD, surge a seguinte proposta:

... que seja restaurado o monumento ao eng.º Duarte Pacheco, distinto louletano e português, recolocando a palavra Salazar, para que es-

Opondo-se tenazmente a este culto, o vereador da APU, João Simões, produziu uma declaração de voto na qual considera que se pretende «voltar a homenagear o chefe repelente que manteve sob a bota fascista todo um País», político que criou e manteve uma policia política repleta de assassinos e que usou e abusou de «frases lapidárias» para sistematicamente intoxicarem e condicionarem o comportamento de um povo e daí o seu protesto enérgico e o voto contra o «ressurgir da ideologia fascista».

(Conclui na 3.ª página)



Jogos olímpicos chegaram ao fim

PRONTO. Os Jogos Olímpicos chegaram ao fim. «Lord» Killanin que terminou o seu mandato de presidente do Comité Olímpico Internacional, encerrou, um minuto antes das cinco, esta jornada de convívio desportivo entre os jovens de todo o mundo, a quem apelou para «se reunirem dentro de quatro anos em Los Angeles para celebrarem os jogos das 23.ª Olimpíadas».

O agradecimento em nome do COI a Leonid Brejnev, ao povo da União Soviética, às autoridades de Moscovo, e a saudação aos participantes, dirigentes, público e Órgãos de Informação, mostram bem quanto as manobras de boicote decretadas pelo presidente americano Carter fracassaram.

O número de recordes mundiais e olímpicos ficarão a atestar para o futuro a validade da Olimpíada de Moscovo e, mesmo que americanos, alemães federais e o Japão tivessem participado nos jogos, os comentadores internacionais acreditam que a URSS e a RDA seriam, na mesma, os principais vencedores de medalhas.

Será difícil, dentro de quatro anos, a qualquer país, ultrapassar as 194 medalhas ganhas pela União Soviética, mesmo tendo em conta que os jogos são em Los Angeles e os americanos jogam em casa.

Na página desportiva publicaremos o quadro das medalhas e dos países que as venceram.

Casa Museu de João Lúcio em Marim(Olhão)

FAMÍLIA do poeta João Lúcio, cujo centenário foi recentemente alvo de várias comemorações em Olhão, sua terra natal, decidiu oferecer o «chalet» onde viveu aquele poeta nos pinheiros de Marim, arredores da Vila Cubista, à Secretaria de Estado da Cultura, a fim de ali instalar uma Casa-Museu João Lúcio.

A comunicação foi feita pelos netos do poeta, Joaquim Manuel Pousão Ferreira e sua irmã D. Maria Luisa Pousão Sancho Moniz Pereira que informaram dar do facto conhecimento ao Ministério da Educação e Cultura, a fim de que aquele imóvel tenha o devido destino.

FÉRIAS EM LAMUITAOLONJ

TODOS os anos é a mesma coisa. Chego ao fim de Julho cheio de calor e por pouco que tenha trabalhado, só tenho um desejo: ir para férias. E ir para férias, para mim, significa: ir ao estrangeiro.

Posso considerar-me um turista de primeira classe, com muitos anos de prática. Já fui em excursão de todos os modos, de comboio, de camioneta, de automóvel, de barco, de avião, sozinho ou em grupo.

Quando me ataca a febre de viajar, eu arranjo um ou mais folhetos dos que distribuem as agências de viagem. E ponho-me a ler o programa das excursões com a prática que um turista de primeira classe (com 5 diurnidades) já possui. Assim, leio: maravilhosa excursão a Tampadagarrafa, 12 dias de sonho e de encantamento. Então começo a analisar a coisa, com o meu saber de experiência feito. E vejo: 1.ª dia: às 8 horas comparência no aeroporto, junto aos balcões da nossa agência (onde, via de regra, não está ninguém). Formalidades de embarque e partida às 12 (nunca se larga menos das 15) para Zurique, Genebra Copenhaga, Oslo. Chegada às 17 (mentira, nunca se chega antes das 19).

Transporte ao hotel. Alojamento. Isto significa que não nos dão jantar. E depois de um dia inteiro de avião ainda temos de sair numa cidade desconhecida, onde se fala uma língua desconhecida, para procurar um restaurante não muito caro e não muito sujo.

No dia seguinte, às nove, partida do aeroporto de Genebra ou Zurique ou Oslo, para Trampolim. Almoço e jantar e pequeno almoço a bordo — o que significa um dia inteiro metido num avião, muitas vezes ligado ao banco por via da turbulência. Chegados a Trampolim pelas 15 horas, le-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

vam-nos a um hotel igual a outro qualquer hotel (como os hotéis conseguem ser tão iguais uns aos outros é um mistério para mim).

E como a excursão, nesse dia, não fornece jantar — temos de sair e procurar, numa cidade desconhecida onde se fala uma língua desconhecida, um restaurante que não tenha aspecto muito sujo nem aparência de ultra-ca-

(Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

ESTIVEMOS no Hospital Distrital, em Faro, na hora da visita. Um esquema funcional está a ser aplicado para que os familiares possam visitar os seus doentes, numa forma que não lhes cause grande perturbação. Nem a eles, nem aos outros.

Consiste na receita simples de fornecer gratuitamente senhas de visita até ao máximo de três simultâneas a cada doente.

Deste modo o doente pode ser visitado por várias pessoas no mesmo dia, durante a mesma hora de visita, desde que quem o vai ver consinta em revezar-se.

Situações há, porém, em que não é possível um acordo prévio entre os visitantes cujo número, se for superior a três deixará o que deste resta, à beira das escadas. Será o caso, por exemplo de dois grupos de familiares que re-

VISITAS NO HOSPITAL DISTRITAL

sido em terras distantes uma da outra, resolvam visitar o mesmo doente à mesma hora.

Urge pois encontrar uma forma eficiente e discreta de comunicação entre os que estão e os que querem visitar, no interior do edifício do hospital, por forma a que os tempos de visita não se esgotem, deixando nas pessoas que acabaram de percorrer largos quilómetros, quantas vezes sacrificados, o desgosto de terem de partir, sem terem visto o ente querido.

A ausência duma medida rápida neste sentido, só concorre em benefício de tentativas de ilusão à vigilância e esquemas vários pouco correctos.

saúde é a maior riqueza

A CRIANÇA

Aos seis anos as crianças gostam de estar em grupo, geralmente de duas, que mudam com frequência. São as actividades que determinam a constituição do grupo embora as reacções emocionais tendam a adquirir papel predominante.

É natural a tendência nestas crianças para perturbar os jogos de grupo.

CARTA ABERTA

(Conclusão da última página)
rece. Temos sugestões para isso mas achamos que o senhor e os seus colegas administrativos estão nas melhores condições possíveis para darem solução radical a este problema.

Outro, e mais importante ainda a nosso ver, é a falta de água á população local. E lembre-se que cada homem e cada mulher que lá habitam têm em suas mãos um voto: — que tanto pode servir para o reeleger, como para o destituir, nos momentos de eleição...

Se essas pessoas verificarem que as autoridades administrativas concelhias estão com elas, defendem os seus interesses, tanto melhor para todos...

Mas nos Azinhais, só uma dezena de famílias têm água em suas casas. E isso porque arcaram pessoalmente com as despesas necessárias para esse precioso melhoramento — precioso sob todos os aspectos, principalmente o humano.

As outras pessoas, que formam o grosso da população, têm de ir buscar água a grande distância das suas casas, isto é, ao «poço dos peixes» ou ao «poço da asneira». E como podem os velhos conseguir, sequer, água para lavar as mãos ou a cara? Só com a ajuda humanitária de vizinhos e outras pessoas conseguem dispor desse precioso líquido, para a higiene mais elementar e para cozinhar e beber.

Todavia, o Azinhal é um lugar onde a água abunda. Basta fazer um furo, e logo a água aparece.

Mas há dois anos, a Câmara desse concelho mandou abrir três furos na aldeia, um dos quais num largo central da povoação. Segundo informações tem cem metros e custou 200 contos.

Porém... ele continua quedo e inútil, como se não existisse... Fala-se que, por compadrios ou coisa semelhante, não se forçou a construção do pequeno apartamento para a instalação da necessária bomba. Porque, só com ela, seria possível criar as possibilidades da construção de um fontanário, ou bica pública, onde, com uma torneira, toda a gente poderia servir-se, sem ter de recorrer á caminhada e ao peso, de longa distâncias, como actualmente sucede, para poder ter um pouco de água em suas casas...

Creio que há uma lei que permite a expropriação de parcelas de terreno, ou de casa, quando se trata de obras de reconhecida utilidade pública. Porque não recorre a essa lei, para a construção do tal pequeno lugar para a instalação da bomba? Por não ferir interesses de amigos, de conhecidos, de familiares?

Antes disso, senhor presidente, impõe-se o dever de servir de água, esse precioso líquido que serve a vida e do qual ninguém deve ser privado, a população que faz parte do concelho que administra.

Um conselho, se nos permite: vença os obstáculos que tenha a vencer e promova a grande e útil tarefa de dar água á população mais pobre (que é também a grande maioria dos que lá habitam) do Azinhal. Mãos á obra, senhor presidente. Não permita que fique ao abandono, por mais tempo, neste aspecto, a pacata e trabalhadora população azinhalesa!

Há outros problemas a que terá de dar solução, também, entre os quais o desse miserável e infecto barracão em ruínas, mesmo á beira da estrada nacional, que é a vergonha maior e o maior micróbio público da povoação do Azinhal!

Mas esta carta vai longa. Ficará para a próxima, falar nisto e noutros problemas a que o senhor e Câmara que orienta têm de deitar mãos. E a sério.

Os nossos respeitosos cumprimentos e votos de boa atenção para estas nossas sugestões/críticas.

António do Rio
1883 25/7/80.

ECOS

Fim de curso

Concluiu o doutorado em Românicas, pela Universidade de Coimbra, a Sr.ª D. Ana Isabel de Jesus Quintino, natural de Tunes, filha da sr.ª D. Odeite da Conceição Jesus e do sr. José Quintino e irmã da menina Paula Marina de Jesus Quintino.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha, está a férias nas Hortas (Vila Real de Santo António) o sr. Mário Branco, nosso assinante em Marrocos.

Está a férias, com sua esposa e filhos em Vila Real de Santo António o sr. João Francisco Ribeiro, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filha está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Joaquim Pereira Neves, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filha, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Armando Brito Simão, nosso assinante em Amora.

Está passando férias no Sítio do Azinheiro (Estoi), o sr. José Vital Reis, nosso assinante em Paris.

Esteve a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filha, o sr. Manuel Rodrigues, nosso assinante na Alemanha.

Vindo do Brasil, onde reside, encontra-se em Olhão em casa de seus avós, senhor Rafael Estêvão Rosa e sr.ª D. Ana da Conceição Botequilha, sua neta Ana Clara da Conceição Coelho Rosa.

Com sua esposa e filhas está a férias no Sítio do Pocinho (Vila Nova de Cacela) o sr. José Jorge dos Mártires Vaz, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa sr.ª D. Maria da Rosa Cruz Martins e filhos o sr. José Vicente Rodrigues Martins, nosso assinante em França.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Manuel Tenório, nosso assinante no Barreiro.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa, o sr. José do Carmo Rosa, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filho está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Teodoro Dias Ribeiro, nosso assinante em França.

Está a férias, com sua família, em Tavira o sr. Manuel de Campos, nosso assinante no Barreiro.

Está a férias na Corte Gago (Cacela) com sua esposa, filho e cunhados, o sr. Joaquim Manuel Gonçalves Sequeira, nosso assinante no Foguetreiro.

Está a férias com seu esposo e filhos, a sr.ª D. Fernanda de Jesus Lopes, nossa assinante em França.

Com sua esposa sr.ª D. Espirituosa Marques Gonçalves e filha menina Maria de Fátima Gonçalves Silva, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Francisco António Silva, nosso assinante na Alemanha.

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS
Consultório e Residência: Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril - Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 - Portimão

Discoteca Bar-Boite
2.ª Classe. Trespasa-se.
Nova, com moradia própria, zona turística do Algarve. Motivo à vista.
Trata: Jornal do Algarve. 1649

QUINTA VENDE-SE
23 hectares, a 1 quilómetro de Moncarapacho, estrada alcatroada, casas de habitação, garagem, armazéns, água, luz pomar de laranjeiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. e ramadas para gado.
Tratar pelo telef. 25220 em Faro. 1854

Propriedade vende-se
Ótima localização no centro de Quelfes cerca de 40 000 m2 com 170 m. de frente para estrada nacional, com árvores de fruto e horta prestando-se a outras explorações agrícolas ou construção.
Contactar: em Olhão sr. José João Coelho (Farmácia Rocha) ou telef. 2515009 - Lisboa. 1816

AGENDA

Está a férias em Vale do Pereiro (Castro Marim), com sua esposa e filha, o sr. Alfredo Mestre Alberto, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filha, está a férias no Sítio Azinheiro (Faro), o sr. José Vital Reis, nosso assinante em França.

Com sua família está a férias em Monte Gordo, o sr. Duílio Diocleciano Caleça nosso assinante em Almada.

Com sua esposa, filhos e genro, está a férias nas Hortas (Vila Real de Santo António) o sr. José António Ferramacho, nosso assinante em Bruxelas.

Com sua esposa e filha, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Manuel Vaz Ventura, nosso assinante em Alhandra.

Está a férias, com sua esposa e filhos, o sr. António Ribeiro Clemente, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias, com sua esposa e filho, o sr. Joaquim Corvo, nosso assinante em França.

Em casa de seus avós, está a férias em Vila Real de Santo António, o menino José Parra Soares Dias, do Porto.

Farmácias

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta-feira, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

PORTUGUESA
Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 19 e 30 horas, «O In-

O que é um centro de saúde

(Conclusão da última página)
esclareçam ás mulheres e as educem para o parto psicoprofilático (parto preparado ou parto sem dor).

Naturalmente, todos estes serviços são gratuitos e destinam-se a toda a população. Ao mesmo tempo, está previsto que forneçam, também gratuitamente, leite para bebés e vacinas.

Embora nem todos os Centros e Postos de Saúde possam, devido a falta de pessoal e a outras carências, atender de forma igual os seus utentes, o esquema está lançado e irá sendo cumprido. Cabe, em boa parte, ás populações interessarem-se pela obtenção dos benefícios que os Centros e Postos de Saúde lhes devem prestar e que são, efectivamente, indispensáveis á saúde das comunidades onde vivem.

Junho de 1980.
Comissão da Condição Feminina

VILA REAL DE SANTO ANTONIO AGRADecIMENTO

OTILIA REGANHA PEREIRA
Seus irmãos e restante família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido á última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 1884

verno no Canadá; ás 21 e 30, «A duquesa da Rua do Duque». Amanhã, ás 15 e 25 horas, O povo e a música; ás 16 e 30, «As aventuras da super-mulher»; ás 18 e 30, Animação; ás 20, «Ora viva! Então por cá!...»; ás 21, «Os marretas»; ás 22, Volta a Portugal em bicicleta; ás 22 e 15, Homenagem a Alfred Hitchcock; ás 22 e 35, «O homem que matou Liberty Valance».

Domingo, ás 15 e 15 horas, TV rural; ás 16 e 25, «O homem de Button Willow»; ás 17 e 45, «A pantera cor-de-rosa»; ás 18 e 10, Abella Maia; ás 18 e 35, «O colar mágico»; ás 20, Linda de Suza; ás 21 e 30, A prata da casa.

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Madame Bovary»; amanhã, «Os rapazes da Companhia C»; domingo, «O mistério das areias»; terça-feira, «Um por um»; quarta-feira, «Processo Dimitrov»; quinta-feira, «Suspíria».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Tormento de uma sensual»; amanhã e domingo, «O profissional»; terça-feira, «Fuga no espaço»; quarta-feira, «As caravanas»; quinta-feira, «Magia negra».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «As motas da morte»; amanhã, «O amor eterno» e á meia-noite, «As feridas do sexo»; domingo, «Treinador de saias»; segunda-feira, «A laranja mecânica»; terça-feira, «A lista negra»; quarta-feira, «Os cruéis»; quinta-feira, «Campeões do karaté».

Em PORTIMÃO, no Cine-Esplanada, hoje, «Adeus ilusões»; — No Cine-Teatro, hoje, «Loucos sobre rodas»; amanhã, «Norma Rae»; domingo, «No país dos Canibais»; segunda-feira, «Tormento de uma sensual»; terça-feira, «A mosca espanhola»; quarta-feira, «O carro»; quinta-feira, «O templo dos lutadores».

Em SAO BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Garota para todo o serviço»; amanhã, «Manata, o cavaleiro solitário»; domingo, «Amargura de duas almas»; terça-feira, «Sartana, o vingador»; quinta-feira, «Queremos os coroneis».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O dragão volta a atacar»; amanhã, «Os gansos selvagens»; domingo, «Califórnia suite»; terça-feira, «Sangue sobre o corpo de Jenner»; quinta-feira, «Loucos sobre rodas».

«Semana do emigrante» no Algarve

FARO (do nosso correspondente)
— Integrada na «Semana do Emigrante», a CGTP-IN promove, nos próximos dias 15 e 16, em Faro e Olhão respectivamente, dois espectáculos, com a colaboração da União dos Sindicatos de Faro.

Assim, em Faro, haverá teatro no CAT do Hotel Eva, ás 21 e 30, com a peça «Das tripas coração», de José Jorge Letria e encenação de António Machado. Em Olhão, na esplanada de «Os Olhanenses», pelas 21 e 30, decorrerá um espectáculo de variedades com a participação de Carlos do Carmo, Carlos Mendes, Maria Dulce, José Jorge Letria e do Rancho Folclórico de Tavira.

Prédio em Vila Real de Santo António Vende-se

Com oito compartimentos, cozinha e duas casas de banho na Rua Dr. Manuel d'Arriaga, n.º 2.
Tratar pelo telefone 43027 nas horas de expediente. 1881

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje, «Brilhantina»; amanhã, «Star Trek, o caminho das estrelas»; domingo, «Direito ao amor»; terça-feira, «Novas aventuras do ladrão de Bagdad»; quarta-feira, «Os dois bombeiros»; quinta-feira, «Inundação».

Lotas

VILA REAL DE STO. ANTONIO
De 24 de Julho a 4 de Agosto
TRAINEIRAS: Rainha do Sul 431 200\$00, Princesa do Guadiana 388 300\$00, Pérola do Guadiana 298 850\$00, Flor do Sul 283 000\$00, Carmen Maria 242 400\$00, Mira Mar 219 030\$00, Biscaia 215 040\$00, Lestia 201 720\$00, Virgem do Sul 63 400\$00, Caju 26 000\$00. Total 2 368 940\$00

OLHAO
De 25 de Julho a 4 de Agosto
Cidade Benguela 679 940\$00, Virgem do Sul 648 780\$00, Restauração 565 110\$00, Princesa do Sul 515 950\$00, N. Sra. Piedade 399 300\$00, Pérola Algarvia 321 300\$00, Conserveira 292 600\$00, Amazona 239 820\$00, Alecrim 203 460\$00, Costa Azul 155 100\$00, Secília Gomes 140 800\$00, D. Pepe 139 000\$00, Maria Rosa 131 000\$00, Fátima Cristina 124 900\$00, Audaz 94 400\$00, Norte 81 350\$00, Rio Odiel 81 080\$00, Rainha do Sul 77 600\$00, Infante 67 140\$00, Sardinheira 56 500\$00, Milita 43 100\$00, Duar Rosas 43 000\$00, Portugal 5.ª 32 000\$00, Flor do Sul 4 700\$00, Liberta 3 960\$00, Lurdinhas 2 700\$00. Total 5 144 090\$00

FARO em notícia

CAMARA MUNICIPAL DE FARO
Em substituição da dr.ª Teresa Carvalho que, por motivo de saúde e profissionais, pediu escusa das suas funções, assumiu o cargo de vereador da Câmara Municipal de Faro o eng. Humberto Carrapato que fora eleito nas listas da APU (Aliança Povo Unido).
O novo vereador tem a seu cargo o pelouro dos jardins.

CURSO MEDICO REUNE NO ALGARVE
Vai decorrer, no Algarve, de 24 a 26 de Outubro, a reunião anual de convívio do Curso Médico da Faculdade de Medicina de Lisboa (1936).

Nesta jornada de confraternização, cuja organização no Algarve está confiada ao médico dr. Brito da Mana, participarão conhecidas figuras da medicina portuguesa como os profs. Dukla Soares, Frederico Madeira, Fernando Nogueira e Cruz Sobral.

MAIS FACIL OBTER O PASSAPORTE EM FARO

Como é do conhecimento público para obtenção do passaporte era necessário a aquisição do papel selado e a redacção de um requerimento, tarefas que por vezes constituíam alguns problemas aos interessados.

Procurando facilitar este serviço, o governador civil de Faro tomou a iniciativa de ser o próprio Governo Civil a fornecer as folhas de papel selado, já devidamente impressas, tendo o requerente que preencher apenas o que respeita aos seus dados pessoais.

Moradia
Vendo em Cacela. Tratar pelo telefone 22008 - Tavira. 1875

Empregada

Precisa-se para fazer companhia e tratar senhora doente, principalmente durante a noite. Exigem-se referências. Resposta à Rua José Barão, 47 - Vila Real de Santo António.

S. A. R. EDITAL
HUMBERTO ROSA FERNANDES SIMÃO, Presidente da Junta de Freguesia da Conceição de Tavira.

Faz saber, para conhecimento público, que a FEIRA ANUAL da Freguesia de Conceição de Tavira, se realiza nos próximos dias 15, 16 e 17 de Agosto do ano corrente.

Para constar se passou o presente Edital, o qual vai ser afixado e divulgado nos locais públicos.

Conceição de Tavira, 29 de Julho de 1980.
O Presidente da Junta de Freguesia, Humberto Rosa Fernandes Simão

VENDE-SE
LAVANDARIA EM VILA REAL DE STO. ANTONIO
Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.
Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO - Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 44358. 1887

JORNAL DO ALGARVE
Propriedade: Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
Administração, Redacção e Publicidade: Rua do Brasil, 48 - 8900 Vila Real de Santo António
Telefones: 43954 - V. Real St.º António, 361839 - Lisboa, 22322 - Faro
Correspondentes: Faro - João Leal, Conceição de Tavira - Fernando Gil Cardeira, Silves - Carlos Alvo, Lagos - Joaquim de Sousa Piscarreta, Bensafim - A. S. Bago d'Uva, Noticiário internacional e gravuras - Novosti, ADN, Orbis Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.
Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.
Tiragem média do mês de Julho: 4000 exemplares, num total de 20 000.

Para os nossos pobres

O sr. Joaquim Neves Pereira, nosso assinante em França, entregou-nos 250\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

— Sufragando a alma de seu pai, sr. Vicente Martins, o sr. José Vicente Rodrigues Martins entregou-nos 1.000\$00 para os nossos pobres.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Vende-se

Horta e sequeiro, cerca de 10 ha, no Livramento (Luz de Tavira) junto á ponte dos Mosqueiros.

Trata Farmácia Nobre Teixeira - Luz de Tavira - telefone 96106. 1891

Propriedade vende-se

Ótima localização no centro de Quelfes cerca de 40 000 m2 com 170 m. de frente para estrada nacional, com árvores de fruto e horta prestando-se a outras explorações agrícolas ou construção.
Contactar: em Olhão sr. José João Coelho (Farmácia Rocha) ou telef. 2515009 - Lisboa. 1816

Martins & Brito - Lavandaria Raposa
VILA REAL DE SANTO ANTONIO
Participa aos estimados clientes que por motivo de revisão do equipamento industrial, aproveita a oportunidade de conceder ás férias ao pessoal no mês de Agosto, reabrindo em 1 de Setembro p. f. 1882
A Gerência

Festas no Algarve

(Conclusão da última página)

dia 11 (segunda-feira) — 10 h. — Desporto para jovens do Acampamento; 18 h. — Futebol entre a Velha e a Nova Guarda; 22 h. — Teatro — «Deus lhe pague» pelo Grupo Cénico do Clube Desportivo do Montenegro; dia 12 (terça-feira) — 10 h. — Desporto para jovens participantes no Acampamento; 21 h. — Teatro — «O pedido de casamento», de Tchekov, pelo Grupo de Teatro Lethes; dia 13 (quarta-feira) — 17 h. — Futebol — Apuramento dos 3.º e 4.º classificados; 19 h. idem, 1.º e 2.º lugares; 21 h. — Baile com o conjunto «Núcleo» e actuação do Rancho Folclórico de Tavira; dia 14 (quinta-feira) — 21 h. — Baile com o conjunto «Únicos+1=5» e variedades por Vicente; dia 15 (sexta-feira) — 21 h. — Baile com o mesmo conjunto e actuação de Geron. No período da festa decorrerá a Feira do Montenegro.

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA BOA HORA (FESTA DOS TABULEIROS) EM PARRAGIL (LOULÉ)

Nos dias 16 e 17 de Agosto (sábado e domingo) vão realizar-se mais uma vez no Parragil, arredores de Loulé, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Boa Hora, no vulgo «Festa dos Tabuleiros». O programa é o seguinte:

Dia 16 — 7 horas — Salva de foguetes; 16 h. — Partida do solene cortejo dos tabuleiros do Parragil e Vale do Monte Seco, acompanhados pela Banda Artística de Minerva, de Loulé; 18 h. — Celebração da Eucaristia; 19 h. — Início da venda dos ramos; 22 h. — Convívio com a presença de José Malhoa e conjunto «Etc.»; Dia 17 — 7 horas — Alvorada; 16 h. — Missa de festa; 17 h. — Procissão com sermão ao recolher; 18 h. — Venda das ofertas da Mesa; 22 h. — Convívio com Cidália Moreira e o conjunto «Odisséia 2000».

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NOS CASAIS (MONCHIQUE)

Revertendo o produto a favor das obras de restauro da capela

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m², água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º. 1866

Vende-se

Propriedade com casa e diversas árvores de fruto, no sítio do Almargem — Tavira.

Tratar pelo telef. 42844. 1845

vão decorrer de 15 a 17 de Agosto nos Casais (Monchique) as festas anuais em honra de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa: dia 15 (sexta-feira) — 14 e 30 horas — Missa; 16 h. — Apresentação das oferendas com marcha popular; dia 17 (domingo) — 16 h. — Missa; 18 h. — Corrida às fitas com motorizadas.

Em todos os dias haverá quermesse, bar e variedades.

«FESTAS DE VERÃO 80» EM LOULÉ

Promovidas pela Câmara Municipal de Loulé com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, vão decorrer nos dias 9, 10, 16, 17, 23 e 24 de Agosto, no Parque Municipal, naquela vila, as «Festas de Verão 80». Naquelles dias e a partir das 19 horas os visitantes terão ao seu dispor inúmeros divertimentos, assim como exposições de artesanato, petiscos regionais, manifestações artísticas, bailes, variedades, etc. No dia 9 (sábado) o programa é o seguinte: actuação dos Ranchos Folclóricos de Moncarapacho e Infantil de Loulé, Teatro Laboratório de Faro, fadista Ada de Castro e conjunto de guitarras e o conjunto musical «Os Únicos+1=5».

Para o dia 10 (domingo) anuncia-se: Ranchos Folclóricos Infantil de Estói e de Santo Estêvão (Tavira), Trio Internacional «Os Alfacinhas», Lena Calazans, António Calvário e a Orquestra «Arte e Música».

As crianças terão uma sessão de cinema com filmes de Charles Chaplin.

No salão nobre dos Paços do Concelho estará patente, de 15 a 30 de Agosto, uma exposição de pintura.

Apartamento

Vendo, novo, 4 assoalhadas, bons acabamentos, em Portimão. Apenas por mil e oitocentos contos — urgente. Telefone 62482 — Loulé. 1836

Emprego

Rapariga de 20 anos, com 7.º ano incompleto, bons conhecimentos das línguas alemã e francesa e curso de Puericultura por correspondência, precisa emprego. Resposta ao n.º 1837 deste Jornal.

Vende-se

Prédio com casa de habitação e comércio, armazém e várias dependências e terreno com árvores de fruto, e com água, em frente à morada, preço convidativo. Motivo não poder estar ao serviço, por falta de saúde; vendedor Feliciano Soares no sítio de Maragota, pode atender todos os sábados e tem mais terrenos para venda. 1857

ALGARVE VENDE-SE

Padaria em laboração, moradas casas para habitação e Comércio em Castro Marim e Vila Real de Santo António. Horta com pomar, abundância de água, próximo de Monte Gordo e Praia Verde, courelas terras em Altura, Rio Seco, Alcoutim e várzea próximo de Junqueira.

Informam: Otilio Faísca, em Castro Marim ou Eduardo Ruivo, Alfândega de Vila Real de Santo António ou ainda José Beatriz no Marmeleiro.

Recebem propostas em carta fechada os que informam ou António Rodrigues Estêvão, R. de Angola, 24 r/c Esq. - Beja, telef. 23526.

1892

Correio de LAGOS

(Conclusão da última página)

VIGILANCIA ATENTA AS BOITES ESPECIALMENTE ENTRE AS DUAS E CINCO HORAS, ALGO QUE SE EMPÕE

O que até nós tem vindo, sobre frequentadores das boites e estabelecimentos congêneros que têm licença de porta aberta até às quatro horas, leva-nos a solicitar da P. S. P., vigilância atenta especialmente a partir das duas, pois o álcool e até em alguns casos, a droga, actuando na maioria desses frequentadores, dá azo a que à saída ofereçam espectáculos degradantes, perturbando o sossego de muitos que carecem de dormir, para estarem aptos para o trabalho.

Alguns, ficam pelos pátios e relvados do Jardim da Constituição, local que também carece de vigilância.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Vende-se

Barco em madeira, 9,70 m, motor Diesel 30 HP, para pesca artesanal e recreio. Resposta ao n.º 1876 deste jornal.

Portimão

Vendem-se dois prédios contíguos, junto ao mercado municipal, Rua Manuel D. Barão, 27 a 35. Tratar pelo telef. 24280 de Faro ou 23121/2 — Portimão. 1839

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Trespasa-se ou Vende-se

Restaurante Monte Gordo, no melhor local da praia de Monte Gordo. Tratar com Albina da Rosa Viegas no local. 1862

Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991. Motivo: Mudança de Ramo. 1627

Trespasa-se

Churrasqueira Ribatejana frente ao Bar Europa, em Monte Gordo. Tratar no local. 1760

Incêndios consecutivos

(Conclusão na última página) ram, com parte do seu material, dando, na medida do possível, a sua colaboração que, em todos os aspectos, se considera valiosa; pena é que, os meios de que as Corporações de Bombeiros dispõem para incêndios desta natureza não correspondem aos fins, dado as condições próprias do acidentado do terreno onde o matal abunda e as vias de acesso rareiam, sobretudo nas zonas mais arborizadas.

A fim de assistir a eventuais sinistrados, também esteve no local do incêndio a médica do Serviço Interno do Hospital de Lagos, dr.ª Manuela, que se fez transportar numa ambulância da Corporação de que faz parte.

Foram transportados ao hospital de Lagos dois bombeiros envolvidos pelas chamas e que sofreram queimaduras e princípio de intoxicação.

Os incêndios cujas origens por enquanto se ignoram, excepto o causador de um, originado por um adolescente de 14 anos, de nome Carlos Duarte que chamado ao

posto da G. N. R. de Aljezur, declarou ter sido involuntário, põem em sério risco a economia das regiões serranas dos concelhos de Lagos e Aljezur, no respeitante aos proprietários de cortiça e da tão apreciada aguardente de medronho, principais fontes de receita para alguns dos seus proprietários.

Não será de mais lembrar que já no Verão do ano transacto grandes extensões de sobreiral e medronheiros foram consumidas por um incêndio, a que nos reportamos na altura, que durante três dias consecutivos lavrou na freguesia de Bensafrim e cujos prejuízos foram enormes.

Bensafrim, 3 de Agosto de 1980
António da Silva Bago d'Uva

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Propriedade

COMPRAMOS

Para agricultura, com habitação, de preferência no Sotaventos Algarvio, e propriedade para Turismo junto ao mar. Av. Duque Loulé, 46-3.º Esq., 1000 Lisboa. 1793

Andar em Faro

Vende-se com chave na mão na Rua Jornal Correio do Sul, n.º 7-2.º Esquerdo — 3 assoalhadas.

Tratar com Francisco Valério no Restaurante Rainha, Rua S. Luís, 94 em Faro — telefone 23588.

1865

Ao que isto chegou!...

(Conclusão da 1.ª página)

Aconteceu na passada sexta-feira, em Loulé. Seis anos depois do 25 de Abril. E numa Câmara Municipal democraticamente eleita pelo povo do concelho.

Ali a dois passos, numa terra onde Aleixo, poeta universal, ainda não foi por enquanto «condignamente homenageado».

Marcelino Viegas



QUARTEIRA

Inauguramos um actualizado

POSTO DE CÂMBIOS

na Avenida Infante de Sagres

apto a prestar os melhores serviços nesta moderna zona de Turismo.

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES

conte connosco

Parque da Conceição de Tavira

Animação / 1980

Sábado, 9 de Agosto — Amália Rodrigues e Conjunto Odisseia 2000.

Sexta-Feira, 15 de Agosto [Feira Anual] — As Doce, Dina, Campeões Nacionais do Disco Sound e Conjunto Ipanêma.

Sábado, 16 de Agosto [Feira Anual] Tony de Matos, Herman José e o Conjunto algarvio Núcleo.

Domingo, 17 de Agosto [Feira Anual] Rodrigo e Conjunto Controle.

RESERVA DE MESAS — Telefone 22266 e 22774

1890

Dorilo Seruca ao Jornal do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Isto, evidentemente, sem abdicar dos nossos princípios.

Para melhor se entender a importância que nós damos a este assunto, basta referir que o nosso «número dois» por Lisboa é um conhecido dirigente sindical, Kaldias Barreto.

J. A. — Se a UEDS viesse a eleger um deputado pelo Algarve, que projectos diferentes traria para a região?

D. S. — Considero que existem fortes razões para pensar que temos possibilidades de participar activamente na vida do Algarve e, através de legislação a aprovar na A. R., solucionar muitos dos seus problemas.

O sistema de rotatividade dos deputados a empregar pela UEDS permitirá levar ao Parlamento esses problemas.

Obviamente, por razões táticas, não lhe vou revelar os projectos que já temos entre mãos. Posso é dizer-lhe que considero prioritários sectores como as Pescas, a Construção Naval, o Turismo, os meios de comunicação e a habitação, além de todos os outros que não afligem apenas os nossos comprouvianos, mas também o resto do país.

Penso, igualmente, que estão criadas condições para o lançamento da Região Administrativa piloto.

Se, como tudo indica, vier a ser eleito, terei ainda como preocupação o apoio constante às autarquias locais (especialmente às do interior) e ao poder local, dinamizado pelas Comissões de Moradores.

J. A. — Acredita que a AD deixará de ser a força maioritária?

D. S. — Não só acredito, como

tenho a firme convicção de que mercê de uma política surpreendentemente cretina, a AD irá sofrer uma derrota esmagadora nas próximas eleições.

O facto do seu líder estar eventualmente envolvido num escândalo de enormes proporções, só significa que este Governo ainda não caiu apenas porque o apego ao poder é superior às mais elementares regras da dignidade. Apego que usaria para comparar ao da ditadura salazarista e que foi demonstrado com a tentativa (frustrada) de alteração das leis eleitoral e do recenseamento.

Por outro lado, não me parece que a AD constitua neste momento um bloco. Para isto terá sido, além de muitas outras razões, decisiva a actuação do Ministério dos Negócios Estrangeiros que, como é do conhecimento geral, tem acumulado erros atrás de erros e é, neste momento, o principal factor de divisão entre o PPD/PSD e o CDS.

Mas mesmo que este panorama não existisse, nada mais bastaria para que o Povo soubesse distinguir entre os que realmente o defendem e aqueles que têm de «mudança» a visão que todos conhecemos e que está consubstanciada na candidatura à Presidência da República dum militar hostil ao 25 de Abril e com graves responsabilidades nas medidas repressivas infligidas pela ditadura.

J. A. — Se a esquerda for maioritária na Assembleia da República, como se prevê, a UEDS defende um acordo de governo com os sectores à sua esquerda, nomeadamente o PCP e a APU?

D. S. — Eu não colocaria a questão dessa forma. Penso que o «se» está a mais. Não tenho qualquer dúvida de que a Esquerda sairá vitoriosa das próximas eleições.

Quanto à sua pergunta, não me sinto pessoalmente envolvido (e estou certo de que os meus camaradas também não) no posicionamento geométrico que a enforma. Mais ou menos «à esquerda» são conceitos cuja discussão ultrapassaria largamente o espaço desta entrevista.

Em segundo lugar, não me parece que tenha necessariamente de existir um acordo prévio de governo com o PCP. A FRS elaborará um programa de Governo (a divulgar proximamente) que, sem qualquer tipo de tutela, saberá, estou certo, defender intransigentemente os direitos dos trabalhadores, da Liberdade e do Socialismo. Só nesta perspectiva se pode compreender a adesão da UEDS a este projecto.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

Edital

Faz-se público que, PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E. P. — PETROGAL pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gásóleo, com a capacidade aproximada de 18 000 litros, sita em Vale da Telha, freguesia de Aljezur, concelho de Aljezur, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75 de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral de Energia, 20 de Maio de 1980

O Director de Serviços,

M. D. Guerra Cordeiro

1893

Toyota Dina 3.000

75 000 kms., imp. vende. Telef. 73791 — Olhão.

1869

Adubos químicos - orgânicos orgânicos correctivos orgânicos

Agentes-Depositários para o Sul do País

EM: Pinhal Novo, Setúbal, Beja, Ermidas/Sado, Évora, Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Loulé, Lagos e Vila Real de Santo António.

Os interessados podem contactar, por escrito indicando detalhadamente, as aptidões para o exercício da actividade, com:

Ângelo Custódio Rodrigues & C.ª, L.ª

APARTADO 48 — 2561 Torres Vedras — Codex

1852

Trespasa-se

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12. Trata-se pelo telefone 42312 ou no próprio local. 1842

MONTE GORDO Andar vende-se

Rua Pêro Vaz Caminha, Lotes 16/73 e 16/74. Fracção «J» 1.º andar, letra «E»: hall, sala com kitchnett, 2 quartos, casa de banho e 1 arrecadação na cave.

Aceita propostas: António D. Sequeira de Carvalho — Almeida. 1867

Férias em Lamuitaolonj

(Conclusão da 1.ª página)

ro. Então vem um criado e, num mau francês, diz-nos que não é conveniente sair do hotel à noite. Não explica porquê, mas a gente fica com a vaga ideia de que de dia a cidade pertence a uns, mas de noite pertence a outros. Come-se uma sandwiche no bar do hotel e vai-se para a cama. No dia seguinte, partida em autocarro para o mosteiro (ou pagode ou palácio) de Ayklindo, onde um guia, falando um espanhol de contrabando, nos diz que as portas estão folheadas a ouro e são obra do grande artista Sakorrot, que trabalhou 10 anos para as fazer, por ordem do rei Makakako (que lhe pagou 10 piastras).

Vende-se

Um terreno com área de 200 m2, preço 1 500\$000 m2. Trata pelo telef. 22128 — Portimão. 1863

Novas de Alegria É

Um novo programa de rádio para si Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

Urbanização SILGARMAR SILVES

- Junto à Estação do C.º de Ferro de Silves
- Construa você mesmo a sua casa e a seu gosto.
- Urbanização aprovada. Alvará n.º 1/79 da Câmara Municipal de Silves, construção autorizada.
- 148 lotes para venda, distribuídos por uma zona comercial e zona Residencial.
- Dotada de todas as infra-estruturas: Água, Luz, Esgotos, Transportes, Escola, Parque Infantil e Zona Comercial.

CONTACTE:

Félix & Lourenço, Lda.

Rua Samora Barros, 14 r/c

Telefones: 4 26 27 e 4 21 87

8300 SILVES

1809

Ocasão única

Azulejos, mosaicos, banheiras, tubos, pavimentos italianos, lava-louças inox, torneiras, cimento-cola, preços de fábrica.

SONIPAL — telef. 73791 — Olhão (junto da lota de pesca). 1868

Apartamento

Em Faro, Avenida do Liceu. Vende particular. Novo, 4 assoalhadas, 2 casas de banho, marquise. Pronto a habitar.

Trata telef. 72149 — Olhão. 1861

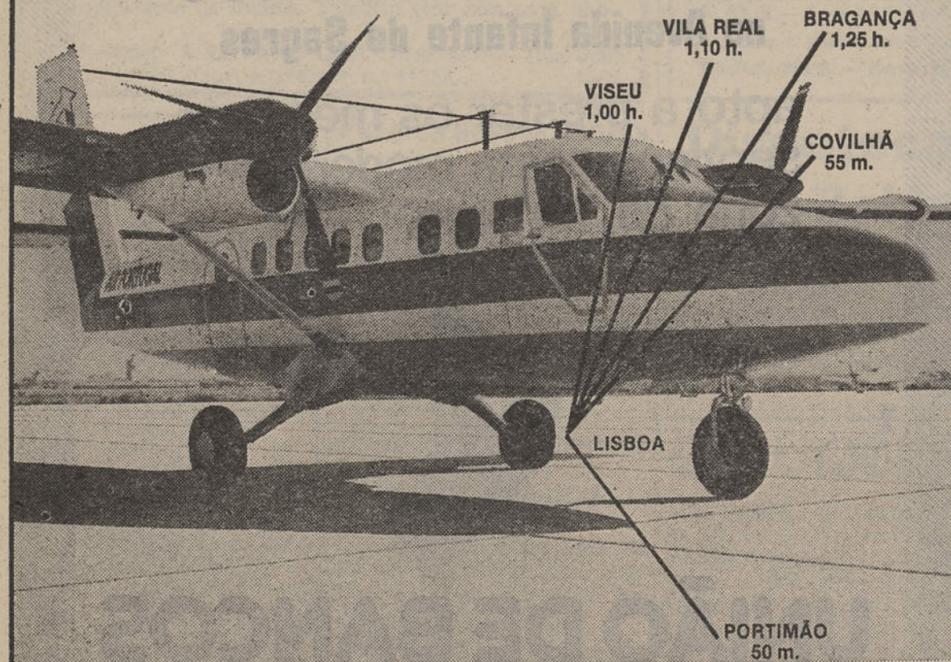
Algarve

Armazém com 400 m2, na zona de Faro. Aluga-se ou compra-se.

Responder para: SISTEMA — Rua Marquês de Fronteira, 133-6.º — 1093 Lisboa Codex. 1856

O PAÍS MAIS PRÓXIMO DE SI

Aumentámos a nossa frota regional, com aviões Twin Otter, de maior capacidade (19 lugares).



Operamos em ligações regulares entre vários pontos do País e, em voos fretados, dentro de Portugal ou para o estrangeiro.

Dispomos dos aviões adequados que lhe oferecem maior rapidez e comodidade nas suas deslocações.

TAP AIRPORTUGAL

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP Air Portugal. Informações pelos telefones: LISBOA 89 61 02/88 91 81; BRAGANÇA 2 24 61/2 26 36; COVILHÃ 2 28 67; PORTIMÃO 2 58 28; VILA REAL 2 35 48; VISEU 2 51 93/2 51 94. Reservas pelo telefone: 57 50 20 (Reservas TAP em Lisboa).

DESPORTO NO ALGARVE Festa da Paz e da Cultura

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Secção de João Leal

Com o «amigável» Portimonense — Os Belenenses principiou a temporada futebolística no Algarve. Muito calor a pedir mais praia que estádio e com as equipas ainda em busca de forma para a grande maratona que se inicia no dia 24 e que é o Nacional da I Divisão assistimos a uma derrota dos algarvios.

E evidente que estes 2-0, a favor da turma de Belém, pouco significam mas apontam, conforme a crítica referiu para a necessidade de um maior

entrosamento da turma em especial no que se refere ao sector atacante e à sua capacidade operacional.

Talvez que uma maior rotação possa constituir a solução e dar à turma a vivacidade e o poder realizador que se impõem.

HENRIQUE (EX-FUSETA) NO CAMPINENSE

Henrique, médio de ataque que jogou na época transacta no Fusetas, e que era dado como reforço do Olhanense, assinou pelo Campinense, apostado em fazer boa carreira na III Divisão Nacional em que milita.

DOIS EX-BELENENSES NO OLHANENSE

Aldeias (médio) e Jesus (atacante) que alinhavam no «Belenense» reforçaram o plantel do Sporting Olhanense, apostado em regressar a posição mais compatível com o seu historial.

TIRO

PROVAS FEDERADAS EM FARO

Organizadas pelo CATAc (Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça) decorreram no Stand da Ria Formosa, em Faro, provas federadas de tiro ao voo, em que estiveram em disputa vários troféus e cerca de 200 contos em prémios pecuniários. Foram os seguintes os vencedores:

Taça «Abertura» — Humberto Matias; Taça «Carro e Braz» (Campeonato do CATAc) — João Eduardo Rossio; Grande Prémio «Turismo do Algarve» — 1.º Duarte Espada; 2.º José Carrilho e 3.º José Plácido.

CONSELHO GERAL DO SPORTING OLHANENSE

Em assembleia geral foram eleitos os membros do Conselho Geral do Sporting Clube Olhanense para o triénio 1980/82, cuja mesa tem a seguinte constituição: dr. José Gomes Brito Barbosa (presidente), José Leal Júnior (vice-presidente), Adriano Augusto Simões Ramos (1.º secretário) e Afonso Henriques Bolas Brás (2.º secretário).

A ABERTURA

Na última sexta-feira à noite, o Cinema Império abriu-se para dar entrada a uma enchente que assistiu à sessão solene de abertura. Antes, a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Lagos havia aberto oficialmente a Festa.

José Alberto Batista foi o primeiro orador da noite. Era a Câmara Municipal de Lagos, anfitriã, que saudava o acontecimento, no seu papel de maior colaboradora. O deputado Igrejas Caetano leu, depois, o Manifesto de que reproduzimos a parte final:

«Perante uma supertecnologia de guerra que atingiu os limites do extermínio total, não se conhece outra via de salvação que não seja a do controlo efectivo e consequente dos engenhos atómicos e termonucleares como primeiro passo para a sua proibição, o termo da corrida aos armamentos e o desarmamento geral. Pretender o equilíbrio dos blocos através de uma progressão em cadeia dos meios destruidores é uma atitude historicamente convencional que perdeu toda e qualquer eficácia num momento em que, como hoje, os armamentos atingiram um tão complexo estado de perfeição e uma tão pavorosa autonomia que ao menor erro político, ao menor acidente, tudo pode degenerar em deflagração e em caos.»

Na nossa experiência de portugueses há um balanço recente dos desastres da guerra — da guerra directa que vivemos em África e da guerra fria que sofremos em nossa própria casa, imposta por e ao serviço de uma política de blocos. Sem uma dificuldade teria sido possível a outra, estamos certos, pois foi precisamente a guerra fria que sustentou a ditadura que levaria ao conflito colonial. Dessa conjugação tirámos o aviso necessário, e daí que nos inquietemos com as grandes tensões internacionais e, mais directamente, com os dispositivos atómicos e termonucleares instalados e a instalar na Europa. Ainda agora, poucos anos decorridos sobre o início da nossa liberdade nos chegam rumores sombrios do projecto da localização em território português, ou em águas territoriais de bases de lançamento de ogivas atómicas.

Um tal projecto alarma-nos porque é a comprovação da guerra fria que se tem estado a desenhar e das envolventias que ela tende a impor às nações de certas áreas do globo. Mas preocupa-nos ainda mais porque, além de factor de perturbação interna, representaria um risco sério para a segurança e para as populações do país.

E que a guerra fria não é apenas o prefácio ou a fase de gestação do confronto final. Antes disso, e seja qual e quando for o seu desfecho, ela é a implantação de um estado de intolerância onde o obscurantismo, a censura e a agressão ideológica ou confessional se instituem imediatamente e com tanto maior violência quanto mais dependente for o país no esquema das relações internacionais. E aí está porque na força das guerras as primeiras chamadas vão direitas à Cultura. A Cultura, precisamente — a essa expressão superior que se sustenta sobre as linhas do Diálogo; que é, ela própria, diálogo — o mais profundo e constante diálogo do homem com o Tempo, aquilo que o integra no mundo e o projecta para o futuro, nunca para a morte.

Eis porque, falando em Paz, falamos de Cultura. Porque ambas são a raz da coexistência dos povos e da independência de cada um de nós; e porque ambas recusam e se sobrepõem à morte para criarem vida e alegria.»

Usaram ainda da palavra o deputado Luís Catarino e Silas Cerqueira membro da presidência do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC).

Seguidamente o Centro Cultural de Évora apresentou a peça de Aristófanes, «A PAZ», numa encenação de Luís Varela e Mário Barradas que, de uma forma divertida, contou uma saborosa história sobre a Grécia antiga e as lutas travadas entre os partidários da guerra e da paz. O autor foi despedido do seu hermetismo e trazido para os tempos modernos de forma hábil e responsável, sendo de assinalar a música de Mikis Teodorakis e o desempenho rigoroso dos diversos intérpretes.

EXPOSIÇÕES

As 17 horas de sábado abriram na Fábrica da Ribeira as exposições de produtos industriais e de artesanato

da região, a colecção de gravuras «OS DESASTRES DA GUERRA» de Goya, com o apoio da Embaixada de Espanha e, no Forte, foram expostos quadros de pintores portugueses glorificando o tema da Paz, com a colaboração da Sociedade Nacional de Belas Artes.

E de salientar que, na exposição, estavam 15 pranchas originais de Goya e um conjunto de fac-smiles de outras séries. É muito raro estas pranchas originais serem mostradas, pois os seus proprietários receiam que sejam danificadas. De notar que só foram exibidas em Portugal apenas uma vez depois do 25 de Abril.

ESPECTÁCULO INFANTIL

Noutro local, o Parque das Freiras, transformado em gigantesco auditório, que, se convenientemente tratado, poderá transformar-se no maior dos recintos de ar livre do Algarve, os pombo-simbolos da paz, eram largados. Não foi muito impressionante esta cerimónia. A camioneta que transportava os dois mil pombo não coube no recinto devido à estreiteza das ruas e apenas 500 aves subiram ao céu.

A Filarmónica 1.ª de Maio, de Lagos, executou um concerto de abertura, seguindo-se o programado espectáculo infantil com Carlos Mendes e Joaquim Pessoa, Carlos Moniz e Maria do Amparo, Maria Dulce e José Letria, encerrado com o grupo coral da Câmara de Aljustrel. A petizada gostou, participou, assim como participaram os adultos.

O CONCERTO

António Vitorino de Almeida venceu 3.000 quilómetros de automóvel para actuar na Festa da Paz e da Cultura, vindo expressamente de Viena. «Se um soldado pode andar milhares de quilómetros para fazer a guerra, também eu posso fazer todos estes quilómetros, a bem da Paz» — disse Vitorino. Largas centenas de pessoas assistiram ao concerto, onde saiu reforçada a grandeza de Carlos Paredes, bastante ovacionado, sem esquecer claro está António Vitorino de Almeida e Awo Karmandjian, pianista libanês, que com cie improvisaram, Fernando Alvin, os húngaros Sandor Puskas, pianista, e Andras Vargas, cantor, e o Grupo Coral de Lagos.

Um grande cartaz, na Igreja Matriz de Santa Maria anunciava: «Esta é a nossa Paz».

A FESTA POPULAR

Nos dois dias de festa popular actuaram os cantores Adriano Correia de Oliveira e Sérgio Mestre, Carlos Moniz e Maria do Amparo, Coro dos Ceifeiros de Cuba, Coro dos Ganhões de Castro Verde, Francisco Fanhais, Paco Bandeira, Teresa Silva de Carvalho, Dean Reed, cantor norte-americano, Fausto, Carlos do Carmo, Grupo Coral Mineiros de Aljustrel, Grupo de Ginástica Rítmica da Escola Secundária de Lagos, Grupo «Trovantes», José Jorge Letria, José Viana, Dora Leal e o conjunto de Jorge Nascimento, Luís Cília, Simone de Oliveira e Soledad Bravo, cantora venezuelana, e os angolanos «Diamantes Negros».

Para além da qualidade reconhecida a todos os intérpretes da canção popular portuguesa, é justo que façamos uma referência à voz excepcional de Soledad Bravo, à voz cativante de Carlos do Carmo, à canção militante de José Jorge Letria e ao poder de cativar a multidão de Dean Reed. Com efeito, o cantor americano, apresentando-se como «un yankee, pero

Trespasa-se

Casa comercial em Monte Gordo. Serve para qualquer ramo. Contactar telef. 42806 das 18 e 30 às 20 horas. 1880

Vende-se

Casa na praia de Cabanas (Tavira), Rua Marechal Carmona, 22. Resposta ao n.º 1886 deste jornal.

Empregadas

Para serviços domésticos — casa de casal. Ordenado compatível. Sabendo cozinhar regularmente. Demais condições a combinar. Precisa-se de duas. Resposta para a Rua Eça de Queiroz, n.º 36 — Vila Real de Santo António — Telef. 44497. 1878

VENDE-SE

Terreno urbanizado para construção no sítio da Lagoa — Altura — Castro Marim, a 100 metros da praia, com a área de 3.500 m2.

Ou troca-se, por habitações, a empresa interessada em construir naquele local.

Trata: João F. Mestre — Rua Catarina Eufémia, n.º 51-2.º Esq. — Vila Real de Santo António. 1888

de los buenos», como amigo pessoal de Allende, Vitor Jara e Pablo Neruda, ao lembrar a luta do povo do Chile contra o fascismo, arrancou da multidão o grito de «O Chile Vencerá!», logo seguido pelo canto multilíngue e vibrante no hino da Unidade Popular: «Venceremos!».

O CINEMA

Um ciclo de cinema sobre o tema da paz havia decorrido com sessões às 15 horas, dos dias 27 a 31 de Julho, sendo completado com uma sessão de curtas metragens pelo PHOCO, Grupo de Cineastas não Profissionais de Lagos, com o apoio da Federação Portuguesa de Cinemá e Audio-Visuais.

POESIA

Um excelente recital de poesia aconteceu na Sociedade Artística Labcogricense, após a apresentação da peça «Pic-Nic», de Arrabal, pelo Teatro Laboratório, de Faro, na Casa da Cultura.

Armando Caldas, Joaquim Pessoa, Fátima Murta, Igrejas Caetano, Manuel Branco, Maria Dulce e Mariana Dilar, leram poemas de Joaquim Pessoa, Manuel Alegre, Jorge de Sena, Sophia de Mello Bryner e Fátima Murta, com fartos aplausos da assistência que encheu a casa.

No final, Luís Francisco Rebelo, que havia introduzido o recital, com apelos à paz e condenação dos fautores da guerra, «os representantes do capital monopolista internacional», dirnos-ia que é uma excelente ideia realizar o Algarve a Festa da Paz e da Cultura, dado que, nesta época do ano, cidadãos das mais variadas nacionalidades se encontram entre nós.

FICHA TÉCNICA

A coordenação dos espectáculos esteve a cargo de António Machado, a luminotécnica foi da responsabilidade de António Mileu, a sonoplastia da Amplison. Uma referência especial para os trabalhadores da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados que trabalharam horas extras em atenção à Festa e ainda para o povo de Lagos que, acolheu e acompanhou os técnicos e artistas, dando-lhes alojamentos gratuitos nas próprias casas, nesta tão difícil época do ano.

La-se a entrar pela madrugada do dia 5, quando o agrupamento angolano «Diamantes Negros», vindo de Luanda, subindo ao palco, anunciou: «Quem não dança, a mãe é gato!», como se diz nas bandas onde vieram. E todos se levantaram e dançaram ao som do contagiante ritmo africano. Estava terminada da melhor forma a II Festa da Paz e da Cultura. Onde será a terceira ainda não sabemos. Porém, uma certeza. Vai ser no Algarve!

Vende-se

Lote de terreno para construção — área de 2.600 m2 e rústico com árvores — área de 2,4 ha, junto a E. N. Silvestre, B. de Messines, a 2 e 6 kms, desta vila. Resposta pelo telef. 28454 — Faro. 1873

Vende-se

Prédio no centro de Tavira de r/c e 1.º andar com área coberta de 297 m2 e descoberta de 450 m2. Trata Maria José dos Santos — Rua Poço do Bispo, 42 — Tavira. 1898

VENDE-SE

Por motivo de saúde Retrosaria Morgado, em Olhão com ou sem existência. Trata o próprio, telef. 72312 ou depois das 20 horas pelo telef. 62303. 1763

CASAMENTO

Cavaleiro de 46 anos deseja para fins matrimoniais senhora de mais de 35 anos, assunto muito sério, casa posta. Resposta a Florival Baptista Galaio, prédio do Leão, 10.º andar frente, Beja. 1897

GADO LIMOSINE

Puro e registado, 2 vacas, 4 novilhas e 1 novilho, a melhor raça para cruzar de carne, vende lote à vista, 600 contos. MONTE CAIDO — Samora Correia (2130 Benavente). Telef. 93276. 1872

Monte Gordo e o Turismo

O Hotel dos Navegadores promove, no próximo dia 14 de Agosto, às 21 horas e 30 minutos, um colóquio orientado por Cabrita Neto, seguido de debate, na sala de sessões do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, para o qual estão a ser convidadas algumas pessoas ligadas ao turismo, na zona, como as autarquias, os industriais e os trabalhadores da indústria hoteleira.

Posto de Turismo de Faro

No decurso do mês de Julho, o Posto de Turismo de Faro atendeu 9 464 turistas, dos quais 7 812 estrangeiros e 1 652 portugueses. O maior contingente referre-se a turistas expressando-se em inglês com 2 506, seguindo-se os franceses com 2 326 e os espanhóis com 1 717.

No ano transacto e no mesmo período o movimento fora de 10 001 turistas, dos quais 8 830 estrangeiros e 2 885 portugueses.

Alberto Pires Cabral

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTEMAO

Rapariga francesa

Deseja contactar jovens portugueses, em Vila Real de Santo António, Monte Gordo ou arredores, para conversas em português e contra cursos de francês ou conversas em francês. Resposta a este jornal ao n.º 1874.

VENDE-SE

Terreno na Porta Nova (Tavira) com área de 350 m2 e plano de urbanização autorizado.

Dirigir a António Evangelista Caraveia — Sítio Monte Tambeza — Hortas — Vila Real de Santo António. 1848

Vende-se

Casa de pasto na Rua de S. Sebastião, n.º 6 em Castro Marim, frente ao Mercado principal com o recheio e primeiro andar para habitar junto do mesmo comércio. Trata Amândio Martins, na mesma vila. 1879

APARTAMENTO

T2 grande, vende-se ou aluga-se, Edifício Guadiana, Monte Gordo.

Resposta pelo telef. 43124 — Vila Real de Santo António. 1894

calos?



Informações para o emigrante Através da RDP

A Radiodifusão Portuguesa está a incluir nos seus noticiários, em Onda Curta, informações de carácter útil para todos os portugueses residentes no estrangeiro, que, como tem acontecido em anos anteriores, escolhem esta época do ano para passarem as suas férias em Portugal.

Assim, desde a legislação específica para o emigrante até à simples informação sobre itinerários, segurança rodoviária, trocas cambiais ou horários

de funcionamento de fronteiras, os serviços informativos da Onda Curta desenvolvem no sentido de oferecer aos seus compatriotas toda a informação que facilite a sua estada em Portugal.

Paralelamente, estão a ser transmitidas entrevistas e reportagens que ilustrarão da melhor forma as informações prestadas.

E o seguinte o quadro das emissões de O. C. da RDP:

EMISSIONES EM LINGUA PORTUGUESA

DESTINOS	DIAS	HORAS T. M. G.	Kliz	m.	Obs.
Venezuela	Todos	00.00 — 02.30	15.240	19	
	Domingos	14.30 — 18.00	17.790 21.700	16 13	
E. U. América	Todos	01.00 — 03.00	11.925	25	Costa E
			15.125	19	
Canadá	Domingos	03.30 — 05.00	9.575	31	Costa W
			11.925	25	
Europa	Segunda a Sexta-feira	05.00 — 07.00	6.010	49	
			9.740	30	
	Sábado e Domingo	08.00 — 18.00	11.800	25	
			15.125	19	
Todos	18.00 — 20.00	6.025	49		
		11.800	25		
Macau Timor Austrália	Todos	09.30 — 11.00	21.645	13	
			21.735	13	
África	Todos	11.00 — 13.00	17.880	16	Nota 1
			21.700	13	
	Domingos	19.00 — 21.00	17.880	16	
			21.530	13	Nota 2
Índia Médio-Oriente	Segunda-feira a Sábado	14.00 — 16.00	21.530	13	
			21.700	13	
Brasil	Todos	22.00 — 01.00	11.840	25	
			15.170	19	
Domingos	14.30 — 18.00	17.170	16		
		21.700	13		

Nota 1 — Inclui a emissão especialmente dirigida à Guiné e Cabo Verde, das 12.00 às 13.00 horas TMG, em 21.700 Kliz (13m).

Nota 2 — Transmite a emissão especialmente dirigida à Guiné e Cabo Verde, das 19.00 às 21.00 horas TMG.

Radiodifusão Portuguesa — Departamento de Onda Curta, R. do Quelhas, 21 — 1200 Lisboa Portugal — Telef. 66 01 81 — 67 11 46

À PONTA DA AREIA

Uma visita à sede do Glória

O GLÓRIA Futebol Clube, popular agremiação recreativa vila-realense, festejou, recentemente, o final das obras de remodelação das instalações da sua sede. E fê-lo com algum brilhantismo. Não lhe faltou a colaboração de alguns sócios e amigos numa exibição teatral de amadores, em festa cultural, o que é de salientar.

O facto não constitui, hoje, uma notícia. O acontecimento já é do conhecimento geral. Por isso a razão destas linhas não é a de fornecer notícia jornalística, mas tão somente apontar algumas reflexões pessoais relativamente à visita que efectuámos à sede do popular clube. Com bastante agrado o fizemos, porquanto, somos do tempo em que o Glória tinha a sede numa casa pertencente ao sr. Fabrício e também naquela onde hoje está instalado o estabelecimento da Casa Mealha — oh, como nos recordamos do lançamento da modalidade do ping-pong, como nesse tempo se chamava e que o clube ainda não possuía — casas que seriam boas para habitação, mas nunca apropriadas para funcionamento de qualquer colectividade desportiva, como o Glória era nessa altura.

Daí o interesse em observar as actuais instalações do clube e, verificando a diferença — agradabilíssima diferença — sentimo-nos contentes por constatar a evolução das condições em que o clube agora se movimenta, para satisfação dos seus associados.

Foi, portanto, uma visita de evocação de tempos passados perante as realidades do presente. Muito agradáveis realidades, que bem demonstram o esforço, dedicação, trabalho, persistência, «vontade de vencer», que as pessoas responsáveis pela administração do clube evidenciaram no propósito de dar ao Glória melhores condições de actividade, muito embora se desejasse que a actividade desportiva seguisse, lado a lado, um movimento apenas recreativo.

E foi com bastante alegria que verificámos o clube dispor hoje de uma sede condigna, a que o esforço desenvolvido pelos homens para a sobrevivência do Glória, após um longo período de agravamento moral, dá um relevo tão grandioso que as pessoas do passado não deixam de sentir uma relativa emoção de contentamento. Efectivamente, quando observámos que o Glória dispõe de uma magnífica sala para realizar espectáculos tea-

trais, cinematográficos, ou doutro género, portanto, numa larga proporcionalidade de cultura para os seus sócios, é evidente que tal facto satisfaz a quem não seja avesso a essa faceta do viver humano. E essa satisfação aumenta quando se recorda que «antes» queria-se realizar «isso» e não era possível. Agora, a existência das suas excelentes instalações, vêm dar ao Glória nova possibilidade de manter um movimento associativo que bem merece ser acarinhado, compreendido, ajudado e seguido.

Escusamo-nos de referir os pormenores das novas instalações do Glória. Isso já foi pormenorizadamente descrito por pessoa competente. Simplesmente queremos assinalar que um sócio dos tempos passados, ao visitar, hoje, o Glória, trouxe de lá uma muito agradável impressão ao verificar as belíssimas condições das suas actuais instalações sociais, facto devesse sensibilizar para quem conheceu as deficientes e insuficientes e impróprias instalações existentes nos tempos que já ficaram para trás, no decorrer da gloriosa existência do Glória...

Zé Luis

CORREIO de LAGOS

ENGENHOS NUCLEARES NA BAIÁ DE LAGOS EQUIVALE A DESTRUIR O TURISMO NÃO SÓ NO ALGARVE COMO EM TODO O PAÍS

Porque os engenhos nucleares deviam ser proibidos em todo o Mundo, visto que do seu emprego como arma de guerra, pode resultar senão a extinção da humanidade, pelo menos destruição de vidas e haveres, fazer da baía de Lagos, ou de qualquer outro ponto do Algarve ou do País, parque de estacionamento nuclear, é algo que os portugueses não devem consentir, seja qual for o pretexto invocado para o efeito.

O Povo deseja viver em paz, e assim necessário se torna que toda a Imprensa imite o «Jornal do Algarve» alertando sobre o perigo de engenhos nucleares na baía de Lagos, pois o saber que de um momento para o outro, podemos, até por distração de qualquer operador, ouvir um estrondo, roubará sossego, pelo menos aos que vivem em Lagos ou arredores.

Os turistas deixarão de preferir o Algarve para as suas férias e a Nação perderá muito com engenhos nucleares onde quer que

se situem. Condená-los deve ser a preocupação de todas as pessoas de boa vontade, de forma a que os chefes das Nações se convençam que vai sendo tempo de reduzir armamentos, jamais de carácter nuclear. Estes não deviam ter principiado, aumentá-los pois, é crime de lesa-humanidade que devemos evitar.

Se as grandes potências não os querem limitar, que actuem nos seus territórios, e deixem em paz nações como Portugal que uma explosão forte pode arrazar.

(Conclui na 3.ª página)

Escoteiros colaboram com Bombeiros no Algarve

FACE às múltiplas tarefas que, mormente na época estival, se colocam às Corporações de Bombeiros no Algarve, onde a população triplica, os elementos da Associação dos Escoteiros de Portugal (Seniores e Caminheiros) colaboram com os «soldados da paz» em tarefas auxiliares.

Esta cooperação foi acordada durante uma reunião entre o Escoteiro-chefe Regional, Bandeira Rodrigues e os comandantes das Corporações de Bombeiros do Algarve.



Depois duma dura luta iniciada em Março, os pescadores da sardinha do Algarve viram satisfeita a sua reivindicação. Obtiveram o direito ao subsídio de desemprego, do qual vem a beneficiar todos os trabalhadores do País, no sector e na pesca artesanal.

Para além da União dos Sindicatos de Faro, também a DORAL do PCP emitiu uma anota na qual saudou os pescadores algarvios pela vitória alcançada, a persistência, a tenacidade e a unidade dos trabalhadores, que «tornam a força da sua razão invencível».

Recordemos que os pescadores da sardinha do Algarve haviam enecetado paralisações progressivas, interrompidas pela promessa governamental de resolução do problema, mas sempre dispostos à paralisação total.

Incêndios consecutivos nos concelhos de Aljezur e Lagos põem em risco a economia destas regiões

NO decurso de sete dias irromperam cinco incêndios nos concelhos de Lagos e Aljezur, na parte serrana e florestal. Os prejuízos causados pelos dois últimos que se circunscreveram nos sítios do Seixo e Barrote da freguesia de Aljezur, e, o último, ontem, nas propriedades de Engenhoca, Medronhal e Monte Serão, as quais fazem parte da Serra do Espinhaço do Cão, freguesia de Bensafrim, são consideráveis importantes, porquanto foram devorados pelas chamas grandes extensões de montado, de sobreiros (cortiça), medronheiros e grande número de colmeias, pon-

do ainda em risco algumas habitações e estábulos de lavoura. Neste último, que tomou proporções alarmantes, esteve cortado o trânsito na Estrada Nacional 120-1, aos veículos que circulavam do e para o Algarve, tendo o mesmo sido condicionado a numerosos turistas que nessa altura utilizavam essa via de ligação entre o Norte e Sul do País por bombeiros da Corporação de Voluntários de Lagos, que estiveram presentes com todas as viaturas e material disponível e mais de quarenta elementos da Corporação.

Os trabalhos foram dirigidos pelo comandante Cascada que esteve presente no local onde se desenrolou o sinistro. Os Voluntários de Aljezur também acor-

(Conclui na 3.ª página)

CARTA ABERTA AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Senhor presidente,

Com a consideração que me merece todo e qualquer cidadão desta «dita Pátria minha amada», como cantou o grande épico Luis de Camões, de que se comemora este ano o quarto centenário da sua morte sinto que tenho um dever a cumprir: o de informar o sr. presidente das inúmeras carências que uma grande freguesia do concelho que administra, Azinhal, vem sofrendo de há muito tempo. E que, sob a sua responsabilidade directa, continua a sofrer.

Sei que se afigura necessário lembrar ao sr. presidente que o posto que ocupa na vila e concelho de Castro Marim só ficou a dever-se ao facto dos eleitores desse concelho lhe terem demonstrado, pública e democraticamente, a sua confiança no senhor e na equipa responsável que o senhor dirige.

A aldeia do Azinhal povoa-se, em especial, na época de verão. Centenas de seus filhos, que de lá emigraram, alguns até para o estrangeiro, vêm, nesse período de cada ano, encher casas próprias e de familiares. Nos restantes meses do ano, a aldeia fica ilimitada as três ou quatro centenas de pessoas, agarradas à aldeia como árvores com profundas raízes em terra pobre e ingrata. Vegetam, não vivem. Mas são pessoas, a maior parte idosas e crianças, que ali nasceram e com suas dificuldades e tristezas lá permanecem, não querendo, os idosos, abandonar essa terra ingrata onde abriram os olhos para a vida.

Pois é nessa grande aldeia, senhor presidente, que se verificam muitas necessidades de interesse público, algumas das quais jogam com a saúde e a dificuldade de viver das gentes que lá se acoitam.

Uma dessas necessidades, e urgente, é a da escassez de recipientes para recolha de lixo.

O Azinhal carece de algumas dezenas de tais recipientes, grandes e com tampa, para evitar o nojento e perigoso espectáculo para a saúde pública, que se está verificando.

Entre outros casos, contamos o que vimos: mesmo no centro da aldeia, à beira da estrada nacional, onde passam, nesta época calmosa, milhares de carros por dia, existe meio bidom (metade de um bidom, melhor dito) onde são lançados os detritos de toda a espécie. E como a carroça só os recolhe duas vezes por semana, sucede que, nos restantes dias, isso está transformado numa montureira, com mais porcaria espalhada por terra e mesmo pela estrada, que propriamente no pequeno e anti-higiénico receptáculo de lixo, fedorento e charmez de mosquedo, por ausência (e até impossibilidade) de tampa.

Assim, não, senhor presidente. É urgente que a Câmara que dirige se ocupe séria e urgentemente deste assunto, dando-lhe a solução que me-

(Conclui na 2.ª página)

Grupo de radioamadores do Algarve

ESTEVE reunido, em Boliqueime, o Grupo de Radioamadores do Algarve que apreciou o «Novo Regulamento dos Rádioamadores em Portugal». Foram apresentadas várias alterações, deslocando-se a Direcção do Grupo a Lisboa para entrega do documento de trabalho.

FESTAS NO ALGARVE

«FESTAS DE VERÃO» EM SILVES

Organizadas pelo Silves Futebol Clube, com o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Silves, prosseguem todas as quartas-feiras e sábados, no castelo daquela cidade as «Festas de Verão».

Para o mês de Agosto os programas a apresentar são os seguintes:

Dia 9 (sábado) — Vasco Rafael e o conjunto «Compacto»; dia 13 (quarta-feira) — Rancho Folclórico de Santo Estêvão e conjunto «Al Andaluz»; dia 15 (sexta-feira) — feriado oficial — Ouro Negro; dia 16 (sábado) — Conjunto «Impacto»; dia 20 (quarta-feira) — Rancho Folclórico da Conceição de Faro e conjunto «Al Andaluz»; dia 23 (sábado) — «Dancing Show», com Badaró, Simara, a Alzira do «Dancing Days», etc. e o conjunto «Impacto»; dia 27 (quarta-feira) — Um rancho folclórico algarvio e o conjunto «Al Andaluz»; dia 31 (sábado) — Programa a anunciar.

As «Festas de Verão», no Castelo de Silves, encerram a 6 de Setembro (sábado) com a apresentação de José Cid.

FESTAS NO MONTENEGRO (FARO)

Assinalando o 42.º aniversário do Clube Desportivo do Montenegro decorrem nesta localidade, nos arredores do Aeroporto Internacional de Faro, de 9 a 15 de Agosto, as tradicionais festividades, que têm o seguinte programa:

Encontro de inventores algarvios

PREPARA-SE o «Encontro de Inventores Algarvios», iniciativa partida de um grupo de inventores radicados em Portimão. De entre os objectivos a alcançar, ressalta a criação de uma delegação no Algarve da Associação Portuguesa de Criatividade.

Boa actuação do «espada» José Júlio em Vila Real de Santo António

A TERCEIRA corrida da temporada na Praça de Touros de Vila Real de Santo António, registou actuações dos cavaleiros Emídio Pinto e Manuel Jorge Oliveira, do «espada» José Júlio e dos Forcados Amadores do Ribatejo, que lidaram cinco touros das ganaderias da Herdade das Talagenas e de Porto Alto.

O primeiro da noite coube a Emídio Pinto, que teve trabalho descontraindo e agradável de seguir, com dois ferros grandes e quatro curtos de nível bastante aceitável. A pega foi de José Romão da Silva, à primeira tentativa.

Seguiu-se Manuel Jorge Oliveira, que desenvolveu lide alegre e esforçada, conseguindo três ferros grandes e quatro curtos, todos quarteados e de bom esquadra, embora alguns deles lhe valessem levê-lo na montada. A pega coube a João Bacateu, à primeira.

Os cavaleiros tiveram, a duo, um terceiro touro, em que houve abundante ferragem, mas foi me-

O QUE É UM CENTRO DE SAÚDE

INSTITUÍDOS por um decreto publicado em 1971, os Centros e Postos de Saúde atingem, hoje, um total de mais de duas centenas. Numa rede que tende a multiplicar-se, funcionam em todas as capitais de distrito e distribuem-se pelas sedes dos concelhos e por algumas freguesias.

Criados para exercerem uma acção voltada mais directamente para a medicina preventiva, diferenciavam-se, por isso mesmo, dos Serviços Médico-Sociais que, como se sabe, se dirigem em primeiro lugar para o tratamento das doenças.

As actividades dos Centros e Postos de Saúde, para corresponderem ao fim para que foram fundados, devem cuidar da higiene sanitária das populações integradas na área da sua actividade. No contexto da defesa da saúde pública, cabe-lhes a preocupação com a higiene materno-infantil, com a higiene pré-escolar e escolar, com a higiene e medicina do trabalho e com a saúde mental em geral. Na protecção sanitária que lhes compete prestar às populações a que se destinam, estão previstos serviços de vacinação, de enfermagem (inclusive com visitas domiciliárias), cuidados médicos para casos ligeiros (nas instalações dos Centros e Postos e ao domicílio), educação sanitária, etc.

Por despacho da Secretaria de Estado da Saúde, de Março de 1976, foi incluído o Planeamento Familiar na valência materno-infantil, o que ampliou os benefícios dos serviços dos Centros e Postos de Saúde.

Ainda no âmbito da valência materno-infantil, a Direcção-Geral de Saúde tem vindo a insistir para que as enfermeiras

(Conclui na 2.ª página)

Reforço do efectivo da P.S.P. em Portimão

RECEBEU um reforço de 20 elementos o efectivo da P. S. P. em Portimão o qual se manterá até 15 de Setembro, atendendo ao aumento do serviço durante a época estival em que usualmente triplica a população no Algarve, para permitir uma maior actuação quer em Portimão, como na Praia da Rocha. Alguns dos elementos destacados para Portimão falam inglês, francês e alemão, o que permite uma maior facilidade de contactos com os turistas estrangeiros.

A SORTE GRANDE

— 1476 —

18.000 CONTOS

da extracção de 31-7-80

foi vendida aos BALOÕES da

CASA DA SORTE

♦

A SEGUIR:

LOTARIA ESPECIAL DE AGOSTO

— 24.000 CONTOS —

apenas por 1.800000!

♦

CASA DA SORTE

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL e

FARO

Rua de Santo António, 24 — Telefone 24423

1 885